

A fé aos 20 (5): Pertença a uma família

“Já ninguém acredita em Deus”. Qual o jovem católico que não sofreu alguma vez de solidão e de desânimo? Nesses momentos, é bom recordar – como sugere Catherine neste vídeo gravado em Londres – que pertencemos a uma grande família.

26/05/2013

Ter fé é como pertencer a uma família. Sinto que Deus e a Igreja são a minha família. E isso dá-me uma enorme segurança na vida. A fé é algo que segura a minha mão quando as coisas são difíceis ainda que soe um pouco a ridículo, é assim!

A fé estará sempre lá, é uma segurança que não nos abandona. Atualmente e na minha idade, é difícil encontrar - nesta época mais do que nunca - algo que te dê tanta certeza, uma segurança que não podes encontrar na *internet*, nem na televisão. Podes encontrar uma segurança temporária nessas coisas, claro, mas não é algo que, verdadeiramente, realmente, te faça sentir que pertences a uma família.

A fé dá-me um objetivo na vida. Que é muito mais do que, sabes, viver cada dia. Tens um motivo pelo qual que viver. Isso é o que a fé me dá: uma sensação de plenitude, de bem

estar... algo sem o qual não poderia viver.

Vivo numa sociedade multi-religiosa e multi-cultural e isso é uma coisa maravilhosa: ver que há tanta gente que crê em algo e culturas tão diferentes é uma bênção. Mas ao mesmo tempo, por vezes, é muito duro conservar a tua fé católica, especialmente em Inglaterra.

Estive na Jornada Mundial da Juventude de Madrid no verão e havia lá milhões e milhões de jovens católicos. Da minha idade, ou mais velhos... todos jovens. Foi incrível, realmente foi... E lá não havia problema! Podias gritar a tua fé, ou cantar canções religiosas no Metro.

Foram uns dias loucos, em que me senti em família. Depois regresssei a Inglaterra, a Londres, e tudo aquilo desapareceu. Mas ficou-me o espírito desses dias, trouxe esse espírito alegre de amor, de simpatia, esses

dias de fé regressaram comigo para casa. E são-me muito úteis para a minha vida diária, para as coisas mais simples: como oferecer a cadeira a alguém, coisas assim pequenas ou falar da fé de modo aberto e positivo.

São coisas pequenas que me devolvem o espírito vivido naqueles dias e me dão segurança naquilo em que acredito.

**“Que bela é a nossa Fé Católica! -
Dá solução a todas as nossas
ansiedades, e aquieta o
entendimento e enche de
esperança o coração.” S. Josemaria,
Caminho, n. 582**